

# GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INCÊNDIOS EM ESCOLAS – BRIGADA DE INCÊNDIO

Antonio Tadeu Pellison



EDITORA CONHECIMENTO LIVRE

Antonio Tadeu Pellison

GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INCÊNDIOS EM ESCOLAS – BRIGADA DE INCÊNDIO

1ª ed.

Piracanjuba-GO  
Editora Conhecimento Livre  
Piracanjuba-GO

1ª ed.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Pellison, Antonio Tadeu  
P168G GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INCÊNDIOS EM ESCOLAS – BRIGADA DE  
INCÊNDIO / Antonio Tadeu Pellison. – Piracanjuba-GO

Editora Conhecimento Livre, 2023

20 f.: il

**DOI:** 10.37423/2023.edcl759

**ISBN:** 978-65-5367-336-6

Modo de acesso: World Wide Web

Incluir Bibliografia

1. -escola 2. brigada-de-incêndio 3. risco I. Pellison, Antonio Tadeu II. Título

CDU: 620

<https://doi.org/10.37423/2023.edcl759>

**O conteúdo dos artigos e sua correção ortográfica são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.**

# EDITORIA CONHECIMENTO LIVRE

## Corpo Editorial

MSc Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior

MSc Humberto Costa

MSc Thays Merçon

MSc Adalberto Zorzo

MSc Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno

PHD Willian Douglas Guilherme

MSc Andrea Carla Agnes e Silva Pinto

MSc Walmir Fernandes Pereira

MSc Edisio Alves de Aguiar Junior

MSc Rodrigo Sanchotene Silva

MSc Wesley Pacheco Calixto

MSc Adriano Pereira da Silva

MSc Frederico Celestino Barbosa

MSc Guilherme Fernando Ribeiro

MSc. Plínio Ferreira Pires

MSc Fabricio Vieira Cavalcante

PHD Marcus Fernando da Silva Praxedes

MSc Simone Buchignani Maigret

Dr. Adilson Tadeu Basquerote

Dra. Thays Zigante Furlan

MSc Camila Concato

PHD Miguel Adriano Inácio

MSc Anelisa Mota Gregoleti

PHD Jesus Rodrigues Lemos

MSc Gabriela Cristina Borborema Bozzo

MSc Karine Moreira Gomes Sales

Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares

MSc Pedro Panhoca da Silva

MSc Helton Rangel Coutinho Junior

MSc Carlos Augusto Zilli

MSc Euvaldo de Sousa Costa Junior

Dra. Suely Lopes de Azevedo

MSc Francisco Odecio Sales

MSc Ezequiel Martins Ferreira

MSc Eliane Avelina de Azevedo Sampaio



10.37423/2023.edcl759



**Resumo:** A prevenção no combate a incêndios deve ser uma preocupação constante de toda a comunidade escolar: professores, funcionários, alunos e pais, não apenas dos gestores escolares. Na metodologia foram realizadas sete vistorias in loco em edificações escolares, a classificação das edificações ocorreu por sua metragem e de sua idade, sendo que tais edificações são muito semelhantes. Buscou-se também fazer um levantamento da situação da brigada de incêndio. Por essa razão no planejamento anual escolar é fundamental incluir a criação da brigada de incêndio, e periodicamente avaliar internamente a conformidade das edificações escolares com as Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, sendo que a grande maioria das edificações analisadas possuem mais de vinte anos de construção. A gestão de risco não é um assunto discutido e analisado em ambientes escolares, mas deve ser inserido e fazer parte do contexto principalmente no que se refere a prevenção e combate a incêndios.

**Palavras-chave:** Escola, Brigada de incêndio, Risco.

## 1. INTRODUÇÃO

Diversos problemas ocorridos são gerados devido ao mau planejamento nos controles internos. Como forma de controlar estes riscos, nos quais vários setores estão sujeitos, é fundamental como forma inicial, a sua caracterização, identificação e classificação. Estes controles estão associados a um conjunto de procedimentos que partem desde a eliminação de risco, prevenção, dentre outras formas, sendo a responsabilidade tanto da gestão como também de todas as pessoas que estão envolvidas no ambiente escolar.

A iniciativa de realizar controles de gestão de riscos é de suma importância, para que seja possível prever possíveis falhas, classificar e também mitigar os possíveis riscos que surgem nos processos. Desta forma, a chance é grande de reduzir falhas, resultados indesejados e possíveis perdas oriundas de riscos. Vale ressaltar que, é necessária uma equipe preparada e disponível somente para realizar estes controles referentes aos riscos, devido ser um importante trabalho, bastante complexo que requer muita responsabilidade por parte da equipe escolar.

Sendo assim, o risco é algo bastante preocupante e como forma de reduzi-los é indispensável que as instituições de ensino realizem um bom gerenciamento, que analisem os possíveis riscos e que acima de tudo busquem soluções e controles internos para que maiores danos possam ser evitados.

Uma boa gestão de riscos está associada diretamente a um eficiente sistema de controle interno, que possibilite o alcance dos objetivos desejados, fazendo com que o risco de perdas e danos sejam reduzidos.

Por conseguinte, o gerenciamento é essencial assim como investir em bons profissionais, qualificados, para exercerem um bom trabalho de forma responsável e eficiente, tendo como principal objetivo alcançar os melhores resultados possíveis.

Desta forma, é notável o quão importante é o gerenciamento dos riscos para as diversas instituições escolares, que conseqüentemente acaba sendo de suma importância também para toda a sociedade. Sendo necessário também quantificar e controlar estes riscos, para que seja alcançado um bom resultado final, compatível com o esperado pelos gestores responsáveis.

A utilização de equipamentos de proteção contra incêndio e as medidas que devem ser tomadas nesta situação, é de desconhecimento da maioria da população.

Os prédios escolares são construções destinadas a uso coletivo e operacionalizadas para atender uma clientela, que em sua maioria sem experiência e conhecimento, estão mais vulneráveis e dependem de orientação em situações de riscos e emergência.

A conscientização da população escolar, alunos, professores e funcionários, sobre a importância de equipamentos de combate a incêndio é de extrema urgência. No mundo e mesmo no Brasil, há inúmeros casos de incêndios em unidades escolares (SCI, 2020).

A segurança deve ser uma preocupação comum a todos os membros da escola: professores, servidores, pais e alunos. Além de um bom conhecimento e informação nesta área, é necessário criar uma cultura de segurança, interiorizando procedimentos e comportamentos, adotando as necessárias medidas de prevenção.

O presente artigo busca abordar como principal objetivo falar sobre os processos de gerenciamento de riscos em escolas. E o quanto estas instituições se encontram a cada dia sujeitas a vários riscos.

### METODOLOGIA

No momento inicial fez-se um levantamento das normas e instruções técnicas referentes a combate a incêndio pertinentes às instalações de prédios escolares. Dessa maneira, os aspectos primordiais e os mais recentes ligados à prevenção e combate a incêndios nas instalações escolares foi analisado.

Com a premissa que a gestão de risco não é um assunto discutido e analisado em ambientes escolares, partiu-se pela análise teórica e buscar uma forma de conscientização sobre gestão de risco em ambientes escolares.

A coleta de dados partiu pela visita in loco em escolas do oeste do interior do Estado de São Paulo. A partir dessa abordagem chegou-se a um resultado relativo à gestão de risco e prevenção e combate a incêndio em instalações escolares.

### GESTÃO ESCOLAR

Desta forma, para que ocorra de fato uma boa gestão é necessário compromisso e participação de todos os envolvidos no processo. E assim, com a gestão democrática, foi possível descentralizar o poder das decisões de uma única pessoa para os demais da comunidade escolar.

De acordo com o conceito de gestão, este se refere à ação ou também ao efeito de dirigir, administrar e gerir os destinos, a vida, as capacidades das pessoas e também as coisas, na qual, os pertencem.

Algumas pessoas da sociedade entendem como gestão algo que exerce funções burocráticas, voltadas ao planejamento.

Para Sander (2005, p. 127):

No âmbito dessa definição compreensiva, desenvolvem-se as chamadas funções pedagógicas específicas nas instituições de ensino, previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e em outros estatutos legais, como planejamento, e administração escolar, supervisão escolar, coordenação pedagógica e orientação educacional. O significado das habilitações pedagógicas no cotidiano da escola está em função da relevância política e cultural da gestão, que abarca a totalidade das relações que ocorrem no interior das instituições de ensino e entre estas a sociedade (SANDER, 2005, p. 127).

De acordo com Garay (2011), a gestão é a forma de orientar a organização e assim, tomar iniciativas tendo como consideração as necessidades do ambiente e os recursos disponíveis. O mesmo ressalta também que a gestão está relacionada com o processo administrativo, escolhido por Fayol, no ano de 1916, como a forma de planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos voltados às empresas, para que assim, os objetivos desejados possam ser alcançados.

Libâneo (2007), aborda o termo gestão escolar voltados à escola, que agrega pessoas, “considerando o caráter intencional de suas ações e as interações sociais que estabelecem entre si e com o contexto sócio-político, nas formas democráticas de tomada de decisões” (LIBÂNEO, 2007, p. 324).

Desta forma, o gestor da escola, possui o princípio da autonomia, e assim busca sempre ter uma boa relação com os pais, a comunidade educativa, as organizações paralelas à escola e também as entidades. Sendo assim, utiliza-se da gestão para alcançar os objetivos desejados pela organização que também engloba os aspectos técnico-administrativo e gerenciais. A gestão escolar apresenta uma tarefa de coordenação, articulação e intencionalidade.

A gestão escolar deve possuir uma boa participação e democracia, assim como a participação dos cidadãos na referida comunidade escolar. “O reforço da dimensão local da escola exige alterações nos modos de regulação, nas formas de organização e nas práticas de gestão.” (BARROSO, apud TEODORO, 2001, p.209).

Vale ressaltar que, a gestão presente nas escolas é tão importante quanto a presença de alunos e professores. Bordignon e Gracindo (2000), ressalta que o gerenciamento de uma escola diferencia-se do gerenciamento de outras organizações sociais, por causa da sua estrutura pedagógica, finalidade e às relações internas e externas.

A Gestão Escolar refere-se às atividades desenvolvidas pela escola, na qual, está relacionada a gestão do sistema educativo e presume a gestão democrática. Segundo Paro “[...] a gestão democrática deve implicar necessariamente a participação da comunidade, parece faltar ainda uma maior precisão do conceito de participação.” (PARO, 2005, p.16).

Desta forma, a gestão da educação de forma democrática, não se fundamenta apenas pelo gestor, mas sim com a participação de todos os envolvidos. Sendo assim,

Gestão é uma expressão que ganhou corpo no contexto educacional acompanhando uma mudança de paradigma no encaminhamento das questões desta área. Em linhas gerais, é caracterizada pelo reconhecimento da importância da participação consciente e esclarecida das pessoas nas decisões sobre a orientação e planejamento de seu trabalho. O conceito de gestão está associado ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação responsável de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação mediante um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais efetivos e significativos (LÜCK, 2009a, p:1).

gestão escolar não se refere apenas a dimensão técnica, mas refere-se também a ato político, na qual, envolve a tomada de decisões do envolvidos (funcionários, pais, professores e alunos). Da mesma forma que é função do gestor possibilitar a participação, é também de todos os envolvidos contribuírem com uma verdadeira participação efetiva.

Aos gestores escolares cabe, a iniciativa de promover melhorias nas escolas visando reduzir a possibilidade de acidentes e dotar as instalações escolares com equipamentos de combate a princípios de incêndios, e, a elaboração de planos de evacuação ao ambiente escolar. Atuar na melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores por meio da redução de acidentes.

Ao gestor escolar cabe o cuidado quanto à prevenção e proteção contra incêndio, visto que o ambiente escolar é frequentado diariamente pelas mais variadas pessoas e alunos de todas as faixas etárias.

É imprescindível que os alunos e os funcionários saibam perfeitamente como agir em caso de incêndio na escola, afinal, uma situação de emergência criaria um pânico generalizado principalmente nas crianças.

Para que esse conhecimento seja introduzido desde cedo na educação dos pequenos, a escola deve promover eventos focados na prevenção de incêndios, nos primeiros socorros e em explicações da brigada de incêndio. Para o horário de aula, muitas escolas adotam a estratégia da simulação (PADIAL, 2013).

O combate à incêndio em escolas, inclui a criação de um calendário anual de planejamento com etapas distintas com palestras para os colaboradores, treinamentos e conscientização da importância e a realização de simulações.

Cabe à direção da escola coordenar as diversas ações necessárias ao pleno funcionamento dos sistemas e instalações de proteção contra incêndio existentes na edificação. A mesma deve prover, administrar e garantir a capacitação das pessoas que farão parte da brigada de incêndio, participarão do plano de emergência e das demais ações relacionadas à prevenção e ao combate a incêndio (FDE, 2009, p:19).

## RISCOS

A gerência de riscos se encontra presente na vida do ser humano desde o início das civilizações, pois o ser humano sempre esteve diante de riscos e assim precisou tomar decisões em busca de solucionar estes riscos. Sendo assim, a gerência de riscos busca proteger os recursos humanos, financeiros e também materiais.

O gerenciamento de riscos tem aplicação sistemática de políticas, procedimentos e práticas de gestão para as atividades de comunicação, consulta, estabelecimento do contexto; assim como na identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e análise crítica dos riscos. A gestão do risco é determinada pelas atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização – no que se refere ao risco. (BARAKAT, 2019. P:13).

O gerenciamento de riscos visa prever, priorizar e superar obstáculos com o objetivo de obter um resultado final compatível com as suas metas e planos. Também costuma ser definido como um processo formal, na qual, as incertezas identificadas são identificadas, analisadas, estimadas, categorizadas e por fim, tratadas. Desta forma, o gerenciamento de risco é uma área de atuação que se encarrega em administrar as possíveis falhas e assim, evitar que elas aconteçam.

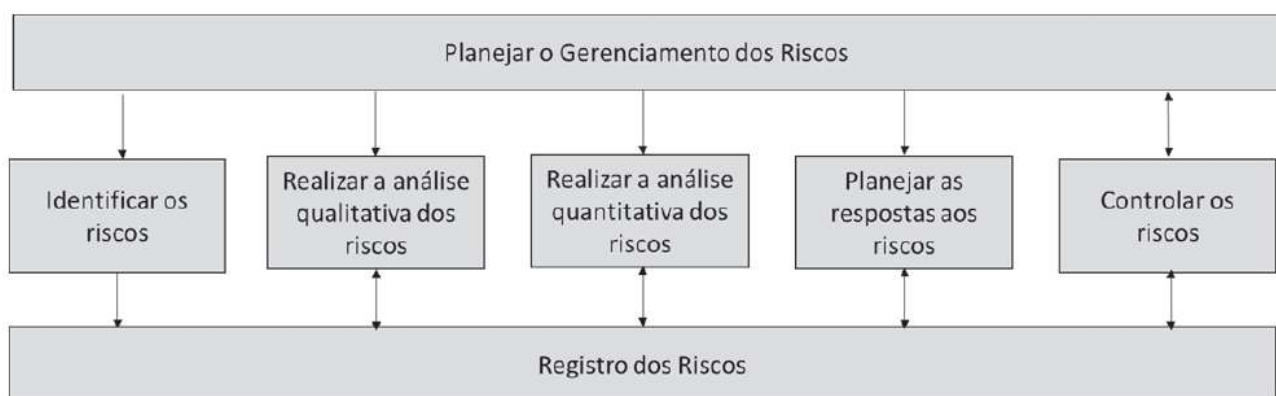
Alguns objetivos do gerenciamento de riscos são:

- Gerenciamento do processo de tomadas de decisão com confiabilidade.
- Identificação de ameaças, oportunidades, pontos fortes e fracos.
- Aproveitar incertezas e variabilidade.
- Implementar uma gestão pró-ativa e não reativa.
- Tornar a alocação de recursos mais eficaz.
- Reduzir perdas e custos com prêmios, indenizações, etc.
- Atender as exigências legais.

A denominação de risco se refere a possíveis incertezas diante de algum resultado. Sendo assim, os riscos corporativos podem surgir por meio de fatores externos ou também internos da instituição de ensino. É por isso que, é de suma importância que os riscos sejam identificados e mapeados antes mesmo de ocorrer maiores danos.

O planejamento é algo que encontra-se presente em diversas instituições, organizações e empresas com o objetivo de melhorar o desenvolvimento e a realização das tarefas, assim como, obter um melhor controle das etapas e consequentemente melhores resultados para as companhias. Porém, nem sempre esses resultados aparecem como o esperado, e assim, quando algo ocorre fora do planejado é um risco para as companhias.

O gerenciamento de risco é algo cíclico e interativo, na qual, é um processo fundamental para ajudar no desenvolvimento contínuo das diversas organizações. São listadas algumas etapas de processo de gerenciamento de risco, na qual, possui como principal objetivo obter os melhores resultados:



Planejamento do gerenciamento de riscos (BARAKAT, 2019. p:16).

Vale ressaltar que, os denominados como riscos de operação humana são referentes às falhas humanas, que consequentemente acabam acarretando em perdas no processo de produção. Já os referentes aos riscos de defeitos de equipamentos ou dos processos são aqueles na qual as falhas são desenvolvidas pelos equipamentos e também os sistemas de organização. E as fraudes e omissões são aqueles que os riscos são gerados devido atividades incorretas dos clientes, colaboradores, fornecedores, entre outros.

Para Souza (2007, p. 87) “esses riscos são decorrentes de fraudes, erros de sistema de informações, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, entre outros”.

Vale ressaltar que, como forma de solucionar os riscos é investir em bons funcionários, ou seja, com bons conhecimentos em riscos, sistemas e processos para que seja possível envolver tais conhecimentos.

A gerência de riscos visa, fundamentalmente, identificar os perigos presentes no ambiente de trabalho. A partir daí, é possível adotar medidas obstativas de suas ocorrências e impedir os sinistros laborais (apostila avaliação e controle de riscos, CS, p: 6).

O gerenciamento de riscos relacionado às escolas é de suma importância, pois auxilia as escolas a terem um melhor controle das suas perdas potenciais, facilitando no melhoramento das suas atividades. E assim, é possível garantir uma melhor estabilidade e conseguir maiores destaques e vantagens no ambiente escolar.

O melhor gerenciamento de risco é aquele que possui uma boa relação do conhecimento que cada instituição apresenta dos seus devidos processos. E assim para um bom desenvolvimento, as escolas precisam ter os seus riscos reconhecidos, controlados, avaliados e também monitorado.

"risco é a chance de ocorrer um evento desfavorável" (BRIGHAM, 1999, p.158).

Desta forma, é notável o quanto o risco está relacionado a questões de incertezas, por exemplo, o fato de não saber os resultados que serão obtidos de algum evento, assim como uma ocorrência ou acontecimento.

O risco pode ser denominado como um evento, na qual, esteja sendo esperando ou não. Esse risco pode está associado a alguns impactos, sejam eles nos ganhos ou no capital das instituições.

Os riscos operacionais são denominamos em subcategorias, o que acaba ajudando no entendimento referente às suas causas e assim se torna possível identificar e avaliar os riscos corretamente.

Vale ressaltar que, cada instituição escolar possui os seus processos, tamanho, operações, recursos tecnológicos, complexidade, dentre outros. E assim, é fundamental que estas escolas criem seus próprios dicionários de riscos, de forma que abordem sobre todas os seus riscos e atividades envolvidas nos seus processos.

Diversos fatores impulsionam a necessidade de gerenciar riscos, como por exemplo, a globalização mundial, a necessidade que as escolas possuem de ter um eficiente controle em relação aos riscos. Desta forma, fica evidente o quanto é importante gerenciar riscos.

O gerenciamento de riscos de acordo com Marshall (2002), os diversos tipos de riscos é preciso ter um proprietário responsável, pela mitigação, prevenção, aceitação, transferência ou gerência relacionada àquele risco.

## 2. ESTUDO DE CASO. ANÁLISE DE RISCO DE INCÊNDIO EM ESCOLAS

Riscos denominados como naturais e influenciados por atividade humana podem estar presentes no planejamento educacional, sendo assim, alguns destes riscos podem ser evitados através das decisões que tomamos.

O gerenciamento de risco é desenvolvido para proteger os profissionais do ensino, os alunos e toda a educação. Algumas metas desenvolvidas para proteger toda a escola de riscos são:

- Proteger os alunos e funcionários de morte e lesões corporais nas escolas
- Planejar a continuidade educacional face a riscos esperados
- Fortalecer a resiliência face a desastres por meio da educação
- Garantir investimentos em educação

Desta forma, para que os objetivos sejam alcançados é preciso uma colaboração coletiva de todos os envolvidos no ambiente escolar. O planejamento para evitar possíveis riscos deve ser constante, pois, a segurança nas escolas é algo prioritário e para que ela seja alcançada requer liderança e também coordenação de toda a administração escolar, participação dos funcionários, professores, pais, alunos e também da comunidade vizinha.

O gerenciamento busca incluir a responsabilidade de identificação de riscos, redução de riscos, prontidão de respostas e por conseguinte o planejamento educacional.

Os riscos encontrados nos ambientes escolares, foram identificados e previstos nas escolas visitadas. Sendo assim, é necessário controlar e buscar soluções para eliminar os possíveis riscos.

O gerenciamento de riscos precisa estar presente no ambiente escolar por meio de um programa de educação. É fundamental que todos os profissionais que realizam o gerenciamento sejam comprometidos em realizar as melhores atitudes para um bom desenvolvimento das instituições escolares.

Desta forma, gerenciar os riscos está relacionado ao planejamento e posteriormente precisa que seja realizado o acompanhamento. É preciso que os problemas do dia a dia sejam sempre acompanhados e que sempre ocorra uma boa comunicação por parte de todos os envolvidos no ambiente escolar.

Para que ocorra de fato bons resultados no planejamento é preciso que todos os colaboradores estejam envolvidos, pois, este envolvimento é fundamental para a redução dos riscos. Ações, tais como:

- implementação do controle do material combustível armazenado;
- cuidado no acúmulo de papéis, objetos inflamáveis guardados em almoxarifados.
- controle das fontes de calor, no caso específico de escolas o manejo de gás GLP.

É necessário ter conhecimento se o ambiente escolar está corretamente protegido, saber também utilizar os diversos equipamentos de proteção contra incêndio, bem como, quais as possíveis atitudes que devem ser adotadas nesta situação. Desta forma, essa é uma ação coletiva na qual cabe aos gestores escolares, professores e demais funcionários a obterem uma boa prática para lidar com as crianças e os adolescentes em casos de perigo, visto que, na maioria das vezes os alunos são mais vulneráveis e dependentes de um adulto em casos de perigo.

É fundamental orientar os alunos, funcionários, a população da escola e os professores, pois, existem diversos registros de incêndio em escolas em todo o mundo. Sendo necessários obter um cuidado especial em todas as escolas, principalmente nas públicas que em algumas das vezes se encontram com suas construções muito danificadas e precárias de itens fundamentais para a segurança, por exemplo, iluminação de emergência, saídas de emergência, extintores com carga em prazo ideal de validade, sinalização, dentro outros itens importantes.

Vale salientar que o Governo Federal Brasileiro começou colocar em prática alguns programas para contribuir a cultura de prevenção contra incêndio nas escolas. Sendo assim, essas atitudes ajudam a proteger a vida e também o patrimônio escolar.

Desta forma, é preciso oferecer melhorias no ambiente escolar com o objetivo de reduzir e prevenir os riscos de acidentes, como também disponibilizar equipamentos que auxiliem o combate a incêndios e evacuação dos ambientes escolares. Sendo fundamental inserir nas escolas:

- Sistema de proteção por extintores de incêndio: instalar extintores em uma boa quantidade que possa proteger dos riscos, extintores de incêndio do tipo “PÓ ABC” de modo que fiquem em bons locais que possa realizar o combate inicial.
- Saídas de emergência: implantar fitas antiderrapantes em cada degrau das escadas, corrimão para ajudar no equilíbrio, barras antipânico em todas as portas de saída e guarda-corpos para proteger de quedas, respeitando as exigências da Instrução Técnica (IT – No. 02/2018) Conceitos básicos de segurança contra incêndio do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo;
- Sinalização de emergência: inserir placas fotoluminescentes de sinalização de emergência, para facilitar no combate e ajudar na saída da escola em caso de incêndio;
- Brigada de incêndio: implantar, formar e treinar brigadas escolares de emergência;
- Iluminação de emergência: inserir blocos autônomos de iluminação de emergência nas possíveis rotas de fuga.

Quanto maior o número de pessoas no ambiente escolar maiores são os riscos, visto que, cada um pode influenciar com um princípio de incêndio, seja por não seguir as normas de segurança ou até mesmo outros descuidos. Na maioria das vezes a falta de manutenção, a precária infraestrutura e também o ajuntamento de entulhos se encontram entre os possíveis geradores de incêndio.

Vale ressaltar que, a inserção de programas de educação nos diversos níveis de ensino, da pré-escola até o terceiro grau, é de suma importância para que todos os envolvidos no contexto escolar possam identificar os possíveis riscos de incêndio e as corretas medidas que precisam tomar para em casos de incêndio. (SEITO, et al., 2008).

Desta forma, o ensinamento para o risco busca a prática de uma estratégia coerente, bem definida e constante. Na qual, precisa ser iniciado desde as séries iniciais e manter-se nas diversas gerações, por meio de recursos e programas educativos, multidisciplinares e atribuído aos estudantes de qualquer idade. (ISDR, 2005).

A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2019, sendo sete edificações escolares visitadas. Observou-se a similaridade entre os prédios visitados, mas muitos deles com mais de vinte anos de construção. Procurou durante as visitas focar em alguns itens presentes nas instalações escolares: iluminação de emergência, sinalização de emergência, saída de emergência, presença de equipamentos portáteis (extintores), e a brigada de incêndio constituída.

### 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foram aplicadas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e as Instruções Técnicas (IT) do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

As ações ao pleno funcionamento dos sistemas e instalações de proteção contra incêndio nas edificações escolares visitadas, equipamentos portáteis (extintores) iluminação de emergência, sinalização de emergência, dentre outras ações relacionadas à prevenção e ao combate a incêndio, nota-se o esforço dos gestores na adequação das instalações escolares.

A formação da brigada de incêndio juntamente com a capacitação dos membros, percebeu-se falho nas instalações visitadas.

O prédio escolar necessita de manutenção periódica que garanta a conservação do espaço escolar, o completo funcionamento de suas instalações, e o combate a incêndio é de relevante importância. Na grande maioria das edificações escolares percebeu-se falha na manutenção da edificação.

Muitos prédios escolares das edificações visitadas são antigos, ou seja, oitenta por cento estão com mais de vinte anos em funcionamento, necessitam de adequação às normas de combate a incêndio e evacuação dos ambientes escolares.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou, analisou e discutiu sobre a grande importância do gerenciamento do risco para as escolas e todos que fazem parte da sociedade. É importante destacar que, é necessário realizar uma boa análise para alcançar melhores resultados.

Desta forma, percebe-se que atualmente as escolas estão investindo mais em bons funcionários e gestores, pois, eles são um dos responsáveis em elaborar, planejar e desenvolver uma cultura de riscos que relaciona toda a instituição.

Cada vez mais os gestores escolares estão conscientes da importância do combate ao incêndio e sua prevenção, pois se ocorrer alguma falha ela pode ter grandes prejuízos.

Contudo, atualmente a maior parte das escolas para alcançar os objetivos e resultados esperados, precisam ter a gestão de riscos como algo necessário para o desenvolvimento eficiente da instituição, visto que, a gestão de riscos é um fator estratégico.

É importante salientar a necessidade de uma boa equipe de gestão e monitoração, que busquem detectar os problemas não somente nas pessoas, mas também nos diversos processos falhos e ineficientes, buscando realizar um bom controle interno.

Desta forma, as escolas precisam realizar a conscientização tanto dos alunos como também dos funcionários, realizar diversos treinamentos e buscar implantar medidas de evitar um incêndio. Sendo assim, as escolas precisam conscientizar por meio de discussões em sala de aula, palestras, e que cada escola crie sua brigada escolar e assegure um programa de treinamento para combate de incêndio, que treine os seus alunos com noções de primeiros socorros e também de abandono com simulações regulares. Essa temática deverá fazer parte do dia a dia de uma escolar, inclusive fazer parte do plano pedagógico da escola. A estrutura de cada escola também precisa estar em conformidade com as exigências do Corpo de Bombeiros.

Espera-se que o presente artigo possa contribuir no esclarecimento sobre a grande importância que a gestão dos riscos possui para contribuir no alcance de bons resultados.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- BORDIGNON, Genuíno; GRACINDO, Regina Vinhaes. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000. p. 147-176.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Ministério da Educação. Esplanada dos Ministérios. Brasília. Distrito Federal, 1988.
- BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei 9.394/96. Rio de Janeiro: 1998.
- BARAKAT, Májida Farid. Gestão de riscos. Apostila do Curso de Pós-Graduação em Segurança do Trabalho da Universidade Cruzeiro do Sul, 2019.
- BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da moderna administração financeira. 3. ed. Rio de Janeiro: 1999.
- GARAY, Angela. Gestão. In: CATTANI, Antonio David; HOZLMANN, Lorena (Org.). Dicionário de trabalho e tecnologia. 2. ed. Porto Alegre: Zouk, 2011.
- Incêndios em escolas. SCI Blog Segurança contra incêndio, 2020. Disponível em: <<https://blogsci.com.br/category/incendios-em-escolas/>>. Acesso em: 31 de maio de 2020.
- ISDR (2005). Building the Resilience of Nations and Communities to Disasters World Conference on Disaster Reduction. Proceedings of the Conference. ONU. Disponível em < <http://www.unisdr.org/wcdr/thematic-sessions/WCDR-proceedings-of-%20the-Conference.pdf>> . Acessado em: 07 jan. 2020.
- LIBÂNEO, José Carlos. A organização e a gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2007.
- LÜCK, H. A evolução da gestão educacional a partir de mudança paradigmática, 2009. Disponível em: < <https://progestaoead.files.wordpress.com/2009/09/a-evolucao-da-gestao-educacional-h-luck.pdf> > . Acessado em: 24 de Jan. 2020.
- MARSHALL, C. Medindo e gerenciando riscos operacionais em instituições financeiras. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
- PADIAL, Karina. Uma escola a prova de fogo, 2013. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/212/uma-escola-a-prova-de-fogo>. Acessado em: 02 de Jun. 2020.
- PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. 3.ed. São Paulo, Ática, 2005.
- SANDER, Benno. Administração da Educação no Brasil: genealogia do conhecimento. Brasília: Liber Livro, 2007.
- SÃO PAULO. Instrução Técnica n.º 2/2018 – conceitos básicos de proteção contra incêndio. Corpo de Bombeiros da Polícia Militar. São Paulo, 2018.
- SÃO PAULO. Manual de orientação à prevenção e ao combate a incêndio nas escolas / Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Diretoria de Obras e Serviços. São Paulo: FDE, 2009.

SEITO, et al. A Segurança contra incêndio no Brasil. São Paulo: Projeto Editora, 2008.

SOUZA, C. de. Gestão de riscos e controles internos em instituições de ensino superior do Estado de Santa Catarina. Dissertação de Mestra do. Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2007. b

TEODORO, A. Educar, promover, emancipar. Lisboa, PT: Edições Universitárias Lusófonas, 2001.



# GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INCÊNDIOS EM ESCOLAS – BRIGADA DE INCÊNDIO

Antonio Tadeu Pellison



[conhecimentolivre.org/home](https://conhecimentolivre.org/home)



[contato@conhecimentolivre.org](mailto:contato@conhecimentolivre.org)



[editoraconhecimentolivre](#)



EDITORA CONHECIMENTO LIVRE